



Relatório de Execução Orçamental

1º SEMESTRE 2016



Índice

1.	Introdução	3
2.	Metodologia	3
3.	Execução orçamental Global	4
4.	Situação Económica e Financeira	4
4.1	Ativo.....	4
4.2	Capital Próprio	4
4.3	Passivo.....	5
4.4	EBITDA	5
4.5	Resultado Líquido	5
4.6	Indicadores.....	5
5.	Demonstrações Financeiras	7
5.1	Balanço individual em 30 de junho de 2016 (Ativo)	8
5.2	Balanço individual em 30 de junho de 2016, por Analítica (Ativo)	10
5.3	Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	12
5.4	Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	13
5.5	Demonstração Individual de Fluxos de Caixa.....	14
5.6	Demonstração de Alterações no Capital Próprio	15
6.	Análise rubricas das Demonstrações Financeiras	16
6.1	Clientes	16
6.2.	Gastos com o pessoal	22
6.3	Fornecimentos e Serviços Externos	24
6.4	Controlo dos investimentos.....	25

1. Introdução

Dando cumprimento ao disposto na legislação em vigor bem como nos estatutos da A. S. – Empresa das Águas de Santarém, EM, S. A., doravante designada por Águas de Santarém, foi elaborado o relatório de execução orçamental para o 1º semestre de 2016, que teve como base o que já tinha sido delineado aquando da elaboração do orçamento para 2016: Evolução económica e social.

Decorrido o primeiro semestre de 2016, podemos afirmar que foram atingidos os objetivos e metas delineadas, graças a uma gestão rigorosa, traduzidos numa melhoria do resultado antes de gastos financeiros e amortizações, quando comparado o orçamento com o período homólogo.

A certificação da AS exige a prestação de um serviço público de qualidade, orientada por princípios de eficácia de gestão, só possíveis através da valorização dos recursos humanos, através de formação interna, e ocasionalmente formação externa especializada.

2. Metodologia

A metodologia seguida implicou a comparação dos montantes executados com os previstos e a execução do período homólogo, bem como análises específicas de médio prazo, sendo que:

- A comparação dos valores executados com os previstos utiliza a informação constante dos documentos oficiais, nomeadamente o orçamento inicial bem como o relatório e contas de 2015, e outra informação de natureza previsional e executada proveniente dos registos contabilísticos e refletidos nas demonstrações financeiras.
- Para além da análise do balanço e demonstração de resultados, procura-se identificar, agrupar e caracterizar os dados que mais contribuíram para a execução semestral.

Nos quadros e figuras constantes da presente análise, por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

3. Execução orçamental Global

A execução orçamental objeto da presente análise foi sustentada com base no orçamento para 2016 e relatório e contas de 2015, para efeitos de comparação e análise das variações identificadas.

A execução dos rendimentos e gastos, dependem das políticas implementadas com impacto no sector e adotadas para o período em referência que seguiram as linhas orientadoras dos exercícios anteriores.

4. Situação Económica e Financeira

4.1 Ativo

Em consequência da atividade desenvolvida pela Águas de Santarém nos últimos anos, o primeiro semestre de 2016 traduz a adaptação da empresa aos novos equipamentos, entretanto já finalizados, e que de forma gradual têm permitido um aumento da cobertura do serviço de saneamento de águas residuais.

No que concerne ao abastecimento de água, os investimentos, continuam a centrar-se na substituição de condutas e ramais que se encontravam em pior estado, em diversas melhorias na rede ao nível de órgãos e equipamentos e na modernização do parque de contadores. Todas estas ações visam melhorar a eficiência do sistema de abastecimento para otimizar o volume de perdas.

O Ativo Líquido atingiu o montante de 81,3 milhões de euros.

4.2 Capital Próprio

O Capital Próprio da Águas de Santarém alcançou no final do 1º semestre 55 milhões de euros o que releva uma rendibilidade das operações, bem como o reconhecimento de subsídios ao investimento concedidos à Empresa, no âmbito do QREN.

4.3 Passivo

O Passivo da Empresa totalizou no final do 1º semestre 26,3 milhões de euros, verificando-se um decréscimo de 1.734.818€ face ao período homólogo, destacando-se o pagamento de empréstimos e a diminuição da dívida a fornecedores de imobilizado.

O Passivo não Corrente representa maior expressividade por via dos financiamentos obtidos – 16 milhões de euros o que representa 19,68% do total do Passivo mais Capital Próprio.

4.4 EBITDA

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortisation), refere-se à determinação dos resultados da Empresa antes de estes serem considerados juros, impostos, depreciações e amortizações. O valor do EBITDA alcançado pela Empresa no final do 1º semestre cifra-se em 1.422.934€, representando mais 72.992€ quando comparado com o período homólogo.

4.5 Resultado Líquido

A Águas de Santarém gerou no final do 1º semestre de 2016, um resultado líquido de 23,4 mil euros.

O decréscimo do resultado líquido face a junho de 2015 prende-se, essencialmente, com a diminuição das vendas e prestações de serviços bem como pelo aumento das amortizações decorrentes da entrada em funcionamento de investimentos realizados em anos anteriores. No entanto, importa referir que ao nível dos fornecimentos e serviços externos verifica-se uma diminuição.

4.6 Indicadores

O quadro abaixo mostra alguns dos principais indicadores da situação económico-financeira da Águas de Santarém, relativa ao final do 1º semestre de 2016 e, a comparação com período homólogo.



Indicadores	Fórmulas	Unidade	junho 2016	junho 2015
Alavanca Financeira Endividamento (médio e longo prazo) Debt to equity ratio	Financiamentos obtidos/Total Ativo Líquido Capitais Alheios/Capital Próprio		0,20 0,35	0,21 0,31
Estrutura de Capitais Solvabilidade Autonomia Financeira	Capital Próprio/Total Passivo Capitais Próprios/Ativo Total	%	2,09 67,69	1,94 66,03
Fundo de Maneio e Equilíbrio Financeiro Liquidez Geral	Ativo Circulante/Passivo Circulante		1,75	1,34
Rentabilidade EBITDA Margem do EBITDA Rentabilidade das Vendas Rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE) Rentabilidade Total do Activo (ROA)	EBITDA / Vendas e Prestação de Serviços Resultado Líquido/ Vendas Resultado Líquido/Capitais Próprios Resultado Líquido + Encargos Financeiros/Activo líquido	%	1.422.934,02 38,69 1,53 0,04 0,42	1.349.942,09 36 8,20 0,20 0,63



5. Demonstrações Financeiras

5.1 Balanço individual em 30 de junho de 2016 (Ativo)

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas			
			junho 2016	junho 2015		
ACTIVO						
Activo não corrente						
43, 453, 455, 459	Activos fixos tangíveis	8	73.860.990,24	74.657.694,27		
42, 452, 455, 459	Propriedades de investimento					
441, 449	Goodwill					
442 a 446, 449 , 454, 455, 459 372	Activos intangíveis	7	711.127,28	684.527,00		
4111, 4121, 4131, 419	Activos biológicos					
4112, 4122 4132, 4141, 419	Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial					
266, 268, 269 4113, 4123, 4142, 4115, 419, 451, 455, 459 2741	Participações financeiras - outros métodos accionistas/sócios					
	Outros activos financeiros	28	2.694,68	1.055,70		
	Activos por impostos diferidos		74.574.812,20	75.343.276,97		
Activo corrente:						
32 a 36, 381a 386, 39	Inventários	19	44.226,02	104.397,46		
371, 387, 39 21(excepto 218)	Activos biológicos	28				
228, 229, 2713, 279	Clientes	26	2.405.746,86	2.624.792,33		
24	Adiantamentos a fornecedores					
263, 268, 269 232, 238, 239, 2721, 278, 279, 22 e 2711(SD)	Estado e outros entes públicos accionistas/sócios		963.669,52	1.271.070,17		
281	Outras contas a receber	28	1.651.653,34	1.155.190,77		
1411, 1421 1431	Diferimentos		31.084,50	30.539,15		
46	Activos financeiros detidos para negociação					
11, 12, 13	Outros activos financeiros					
	Activos não correntes detidos para venda					
	Caixa e depósitos bancários	4	1.593.558,25 6.689.938,49	1.880.632,81 7.066.622,69		
	Total do Activo		81.264.750,69	82.409.899,66		

O Conselho de Administração

Ricardo Gonçalves

Ass.
F. J. Vaz

O Contabilista Certificado (n.º 9019)



5.1 Balanço individual em 30 de junho de 2016 (Capital Próprio e Passivo)

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas	
			julho 2016	julho 2015
	Capital próprio:			
51,261,262	Capital realizado	28	31277.422,97	31277.422,97
52	Acções (quotas) próprias			
53	Outros instrumentos de capital próprio			
54	Prémios de emissão			
551	Reservas legais		348.262,62	303.665,36
552	Outras reservas			
56	Resultados transitados		1457.925,97	1056.550,66
57	Ajustamentos em activos financeiros			
58	Excedentes de revalorização			
59,89	Outras variações no capital próprio	23	21898.889,42	21646.686,12
818	Resultado líquido do período		23.365,11	131871,58
	Interesses minoritários			
	Total do capital próprio		55.005.866,09	54.416.196,69
	Passivo			
	Passivo não corrente			
29	Provisões			
25	Financiamentos obtidos	10;11;28	15.989.564,50	16.403.889,63
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
2742	Passivos por impostos diferidos	26		
237, 2711,2712, 275,2787	Outras contas a pagar		6.440.877,47 22.430.441,97	6.299.117,07 22.703.006,70
	Passivo corrente			
22 (excepto 228 e 229)	Fornecedores	28	356.116,44	447.590,39
218,276	Adiantamentos de clientes			
24	Estado e outros entes públicos	26	145.215,24	466.407,33
264, 265, 266, 268	Accionistas/sócios			
12,25	Financiamentos obtidos	10;11;28	408.106,97	506.743,54
231,238,2711, 2712,2722, 275,278,21 (SC)	Outras contas a pagar	28	2.906.546,88 12.457,10	3.869.955,01
282	Diferimentos			
1412, 1422	Passivos financeiros detidos para negociação			
1432	Outros passivos financeiros			
	Passivos não correntes detidos para venda			
	Total do passivo		3.828.442,63	5.290.696,27
	Total do capital próprio e do passivo		26.258.884,60	27.993.702,97
			81.264.750,69	82.409.899,66

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado (n.º 9019)

5.2 Balanço individual em 30 de junho de 2016, por Analítica (Ativo)

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas	Atividades			
			junho 2016	AA	AR		
ACTIVO							
Activo não corrente							
43,453,455, 459	Activo fixo tangíveis	8	73.860.990,24	20.681.077,27	53.179.912,97		
42,452,455, 459	Propriedades de investimento						
441,449	Goodwill						
442 a 446,449 ,454,455,459	Activos intangíveis	7	711.127,28	192.115,64	512.011,64		
372	Activos biológicos						
4111,4121,4131, 419	Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial						
4112,4122,4132, 4141,419	Participações financeiras - outros métodos						
266,268,269 413,4123,	accionistas/sócios						
4142,4115,419, 451,455,459	Outros activos financeiros	28	2.694,68	1.619,77	1.074,91		
2741	Activos por impostos diferidos						
			74.574.812,20	20.881.812,68	53.692.999,52		
Activo corrente:							
32 a 36,381a 386,39	Inventários	19	44.226,02	26.584,26	17.641,76		
371,387,39	Activos biológicos	28					
21(excepto 28)	Clientes	26	2.405.746,86	1.446.094,44	959.652,42		
228,229,2713, 279	Adiantamentos a fornecedores						
24	Estado e outros entes públicos		963.669,52	579.261,75	384.407,77		
263,268,269 232,238,239, 2721,278,279, 22 e 2711(SD)	accionistas/sócios						
281	Outras contas a receber	23	1.651.653,34	992.808,82	658.844,52		
1411,1421	Diferimentos		31.084,50	18.684,89	12.399,61		
1431	Activos financeiros detidos para negociação						
46	Outros activos financeiros						
11,12,13	Activos não correntes detidos para venda						
	Caixa e depósitos bancários	4	1.593.558,25 6.689.938,49	957.287,86 4.021.322,02	635.670,39 2.668.616,47		
	Total do Activo		81.264.750,69	24.903.134,70	56.361.615,99		

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado (n.º 9019)

Ricardo Gonçalves

Assinado
F.J.G.

5.2 Balanço individual em 30 de junho de 2016, por Analítica (Passivo)

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas	Atividades	
			julho 2016	AA	AR
51,261,262	Capital próprio:	30			
52	Capital realizado	28	31277.422,97	10.947.098,04	20.330.324,93
53	Ações (quotas) próprias				
54	Outros instrumentos de capital próprio				
551	Prémios de emissão				
552	Reservas legais		348.262,62	209.340,66	138.921,96
552	Outras reservas				
56	Resultados transitados		1457.925,97	876.359,30	581.566,67
57	Ajustamentos em activos financeiros				
58	Excedentes de revalorização				
59,89	Outras variações no capital próprio	23	21.898.889,42	4.379.777,88	17.519.111,54
818	Resultado líquido do período		23.365,11	14.044,77	9.320,34
	Interesses minoritários				
	Total do capital próprio		55.005.866,08	16.426.620,65	38.579.245,44
	Passivo				
	Passivo não corrente				
29	Provisões				
25	Financiamentos obtidos	10,1128	15.989.564,50	3.197.912,90	12.791.651,60
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
2742	Passivos por impostos diferidos	26			
237,2711,2712, 275,2787	Outras contas a pagar		6.440.877,47 22.430.441,97	1288.175,49 4.486.088,39	5.152.701,98 17.944.353,58
	Passivo corrente				
22 (excepto 228 e 229)	Fornecedores	28	356.116,44	214.061,59	142.054,85
218,276	Adiantamentos de clientes				
24	Estado e outros entes públicos	26	145.215,24	87.288,83	57.926,36
264,265,266, 268	Accionistas/sócios				
12,25	Financiamentos obtidos	10,1128	408.106,97	81.621,39	326.485,58
231,238,2711, 272,2722, 275,278,21 (SC)	Outras contas a pagar	28	2.306.546,88	1.728.588,67	1.177.958,22
282	Diferimentos		12.457,10	7.487,95	4.969,14
1412,1422	Passivos financeiros detidos para negociação				
1432	Outros passivos financeiros				
	Passivos não correntes detidos para venda				
	Total do passivo		3.828.442,63	2.119.048,48	1.709.394,15
	Total do capital próprio e do passivo		81.264.750,69	23.031.757,52	58.232.993,17

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado (n.º 9019)

5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de junho de 2016

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
			julho 2016	julho 2015
71.72	Vendas e serviços prestados	21	3.678.113,61	3.749.883,30
75	Subsídios à exploração		7.032,29	1.257,66
785, 685, 792	Ganhos/perdas imputados de subs., assoc. e empr. conjuntos			
73	Variação nos inventários da produção			
74	Trabalhos para a própria entidade		126.123,49	91.378,52
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-69.252,49	-53.326,72
62	Fornecimentos e serviços externos	10	-1.075.251,82	-1.282.057,32
63	Gastos com o pessoal	6,29	-1.456.964,43	-1.429.014,18
652, 7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
651, 7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	0,00	-93.561,37
67, 763	Provisões (aumentos/reduções)			
653 a 658,				
7623 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)			
66, 77	Aumentos/reduções de justo valor			
78, 791				
(excepto 785 e 7915), 798	Outros rendimentos e ganhos	21	253.303,05	432.237,32
68 (excepto 685), 6912, 6918, 6928, 6988	Outros gastos e perdas		-40.169,68	-66.855,12
	Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos		1.422.934,02	1.349.942,09
64, 761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7,8	-1.088.956,30	-830.938,87
654 a 658, 7624 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)			
	Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)		333.977,72	519.003,22
7915	Juros e rendimentos similares obtidos			
6911, 6921, 6981	Juros e gastos similares suportados	11	-302.824,24	-344.637,60
811	Resultado antes de impostos		31.153,48	174.365,62
812	Imposto sobre o rendimento do período	26	-7.788,37	-42.494,04
818	Resultado líquido do período		23.365,11	131.871,58

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado (n.º 9019)



5.4 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas Período findo em 30 de junho de 2016 (dados comparativos com o orçamento)

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos		
			Orçamento	Orçamento junho 2016	julho 2016
71,72	Vendas e serviços prestados	21	8.072.024,00	4.036.012,00	3.678.113,61
75	Subsídios à exploração		24.000,00	12.000,00	7.032,23
785.685,792	Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos				
73	Variação nos inventários da produção		240.000,00	120.000,00	126.123,49
74	Trabalhos para a própria entidade		-120.000,00	-60.000,00	-69.252,49
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-3.116.000,00	-1.558.000,00	-1.075.251,82
62	Fornecimentos e serviços externos	10	-2.915.000,00	-1.457.500,00	-1.456.964,43
63	Gastos com o pessoal	6,29			
652,7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)			0,00	
651,7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	-100.000,00	-50.000,00	
67,763	Provisões (aumentos/reduções)		-85.000,00	-42.500,00	
653 a 658,				0,00	
7623 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)				
66,77	Aumentos/reduções de justo valor			0,00	
78,791					
(excepto 785 e 7916), 798	Outros rendimentos e ganhos	21	850.000,00	425.000,00	253.303,05
63 (excepto 685), 6912,			-60.000,00	-30.000,00	-40.169,68
6918, 6928,					
6988	Outros gastos e perdas				
	Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos		2.790.024,00	1.395.012,00	1.422.934,02
64,761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7,8	-2.074.000,00	-1.037.000,00	-1.088.956,30
654 a 658,					
7624 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)				
	Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)		716.024,00	358.012,00	333.977,72
7915	Juros e rendimentos similares obtidos	11	-665.000,00	-332.500,00	-302.824,24
6911, 6921,					
6981	Juros e gastos similares suportados				
811	Resultado antes de impostos		51.024,00	25.512,00	31.153,48
812	Imposto sobre o rendimento do período	26	-12.500,88	-6.250,44	-7.788,37
818	Resultado líquido do período		38.523,12	19.261,56	23.365,11

O Conselho de Administração

Ricardo Gonçalves

F. J. M. S.

O Contabilista Certificado (n.º 9019)

Elvira



5.5 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Descrição	Notas	Períodos	
		junho 2016	junho 2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método do directo			
Recebimentos de clientes		3.897.159,08	3.609.274,09
Pagamentos a fornecedores		-1.065.120,84	-1.216.335,09
Pagamentos ao pessoal	29	-1.446.610,27	-1.427.429,73
		1.385.427,97	965.509,27
		-7.788,37	-90.420,75
		1.198.597,71	340.741,62
		2.576.237,31	1.215.830,14
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	8	-2.343.889,71	-3.268.708,56
Activos intangíveis	7	-125.926,38	-58.015,81
Investimentos financeiros	14;16	-1.638,98	-764,89
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		414.603,30	749.179,70
Juros e rendimentos similares		9.325,84	12.810,60
Dividendos			
		-2.047.525,93	-2.565.498,96
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	10;11	-512.961,70	-506.376,29
Juros e gastos similares	10;11	-302.824,24	-378.194,56
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		-815.785,94	-884.570,85
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-287.074,56	-2.234.239,67
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.880.632,81	4.114.872,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.593.558,25	1.880.632,81

O Conselho de Administração

Ricardo Gonçalves
F.J.M.A.

O Contabilista Certificado (n.º 9019)

Sebastião
F.J.M.A.

5.6 Demonstrações de Alterações no Capital Próprio

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações(quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Translatados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital p/éndio	Resultado do Período	Total	Interessados minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PÉRIODO 2016	6	31.7.4.5.37				313.61.13	1054.1.597					445.972.57	54.055.471%		54.955.471%
ALTERAÇÕES NO PÉRIODO												2.187.180.03			
Contribuição de subsídios ao investimento															
Aplicação de resultados												27.1.39.36			27.1.39.36
RESULTADO LÍQUIDO DO PÉRIODO	7					44.597.256		40.137.531				27.1.39.36	144.597.17		
RESULTADO INTEGRAL	8					44.597.256		40.137.531				27.1.39.36	(445.972.57)		
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PÉRIODO	9=7+8											23.395.11	21.395.11		21.395.11
POSIÇÃO NO FIM DE 30-06-2016	10	3.127.7.4.5.37				318.251.42	1457.0.1.57					59.394.47	59.394.47		59.394.47
												21.395.11	155.055.861.00		155.055.861.00

O Conselho de Administração

Ricardo Gonçalves

O Contabilista Certificado (n.º 9019)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações(quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Translatados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital p/éndio	Resultado do Período	Total	Interessados minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PÉRIODO 2015	6	31.7.4.2.97				20.0.145		752.6.04				31.7.008.47	53.7.115.41		53.7.115.41
ALTERAÇÕES NO PÉRIODO												31.7.008.47			
Contribuição de subsídios ao investimento															
Aplicação de resultados												55.117.9.70	55.117.9.70		55.117.9.70
RESULTADO LÍQUIDO DO PÉRIODO	7					31.770.35		303.317.52				55.117.9.70	(33.708.47)	0.00	0.00
RESULTADO INTEGRAL	8					31.770.35		303.317.52				55.117.9.70	61.817.53	61.817.53	61.817.53
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PÉRIODO	9=7+8											65.8.951.53	65.8.951.53	65.8.951.53	65.8.951.53
POSIÇÃO NO FIM DE 30-06-2015	10	3.127.7.4.2.97				303.317.52		1056.1.50.50				2.154.6.1.52	61.817.53	54.415.1.52	54.415.1.52

O Conselho de Administração

Ricardo Gonçalves

6. Análise rubricas das Demonstrações Financeiras

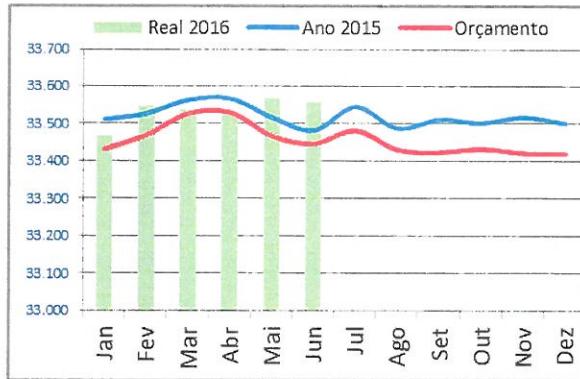
Sendo a Águas de Santarém uma empresa focada na qualidade do serviço que presta, é indiscutível o peso que os clientes têm nas receitas que aportam para fazer face aos gastos de exploração inerentes à sua área de negócio.

Por outro lado, merece especial destaque os Fornecimentos e Serviços Externos, os Gastos com Pessoal e o Investimento.

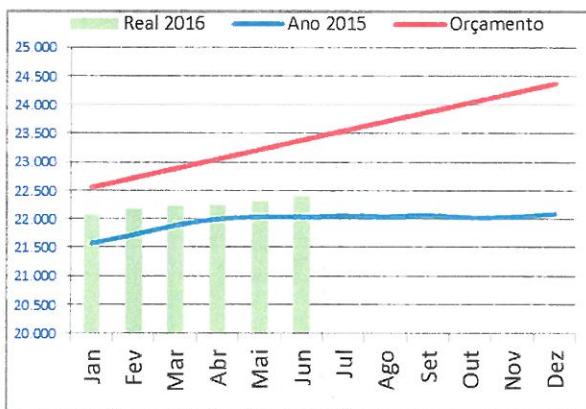
Segue-se a análise do comportamento de algumas variáveis relevantes para o efeito.

6.1 Clientes

6.1.1 Clientes de Água



6.1.2 Clientes de Saneamento



Em relação aos clientes de saneamento existe uma evolução crescente, devido aos investimentos efetuados ao nível das infraestruturas de saneamento de águas residuais, levados a cabo nos últimos anos. A entrada em funcionamento dos novos sistemas permitiu uma redução do número de limpeza de fossas em relação a igual período de 2015, traduzindo o esforço da AS para a melhoria ambiental.

Apesar do aumento do número de ligações, o desempenho alcançado no 2.º semestre continua abaixo do previsto no orçamento, devido ao atraso na ligação de energia elétrica das novas instalações bem como ao fraco investimento a cargo dos clientes.

6.1.3 Evolução do número de clientes, por tipo

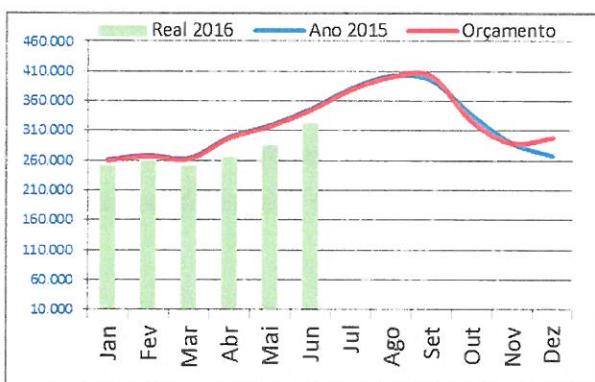
Na tabela seguinte apresenta-se o número de clientes ativos, por tipo de contrato e tipo de consumidor.

Tipo de Consumidores	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Total Domésticos	29760	29829	29814	29804	29839	29827
Doméstico	29353	29457	29420	29391	29414	29391
Fam num 5	98	75	83	86	83	83
Fam num 6	17	13	13	13	13	14
Fam num 7	1	1	1	1	1	1
Social	291	283	297	313	328	338
Total Não Domésticos	3794	3805	3809	3807	3815	3819
Arrecadação	29	30	32	32	32	32
Autarquia	344	344	344	344	344	346
Beneficencia	298	297	297	297	298	299
Comércio	1589	1580	1577	1564	1559	1548
Condomínio	201	202	202	203	203	205
Controladores	85	85	85	85	85	86
Ent gestora santarem	63	61	61	61	61	62
Estado e oep	85	84	85	84	83	83
Garagem	141	141	140	138	137	137
Hotelaria	34	34	35	36	37	38
Industria	34	37	38	39	41	42
Jardim	8	8	8	8	8	8
Juntas de Freguesia	136	137	135	135	135	135
Obras	114	115	115	116	119	120
Pecuaria	8	8	8	8	8	8
Piscina	3	3	3	3	3	3
Servicos	272	279	279	285	289	290
Sistema de Incêndios	10	10	10	11	11	11
Terreno/agricola	149	151	153	152	151	152
Comércio até 3 trabalhadores	191	199	202	206	211	214
Total	33554	33634	33623	33611	33654	33646

Durante o período em análise verifica-se uma tendência de crescimento a nível dos clientes domésticos, nomeadamente a nível das tarifas social, mantendo-se relativamente estáveis as demais tipologias.

6.1.4 Faturação

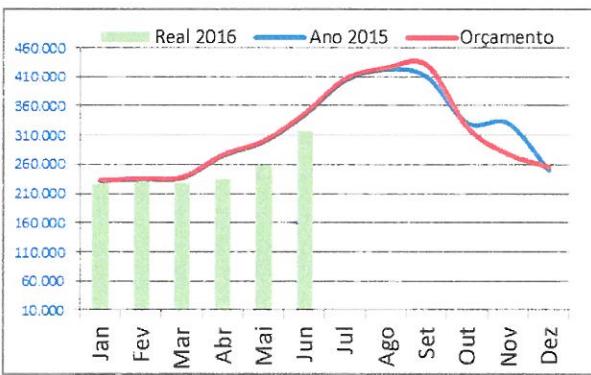
6.1.4.1 Volume de água



Relativamente ao volume de água faturada, continua a verificar-se um grande decréscimo face ao ano passado.

Da análise do gráfico destaca-se a diferença registada nos meses de Abril e Maio de 2016 onde se regista uma diminuição superior a 9% do volume de água faturado. Em todos os meses de 2016 houve uma diminuição de 6,71% do volume faturado em comparação com igual período do ano anterior e de 6,24% face aos valores previstos em orçamento.

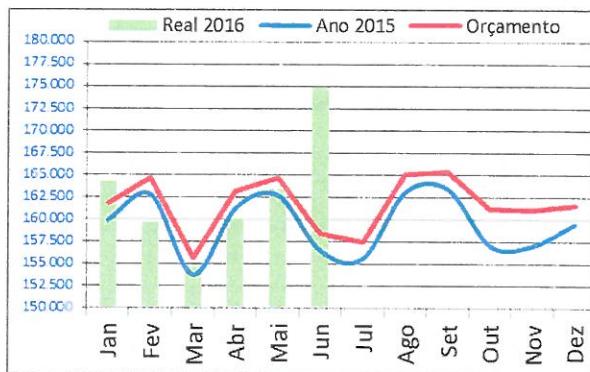
6.1.4.2 Tarifa variável de abastecimento de água



Tendo em conta que o valor faturado desta rubrica depende diretamente do volume faturado, embora que o número de dias também seja fator de influência no apuramento, verifica-se um

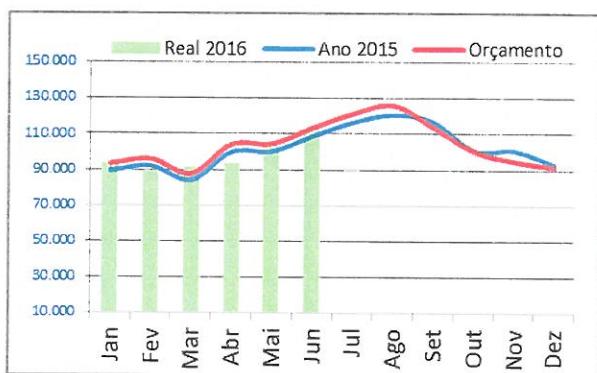
decréscimo de faturação. No período em análise já se atingiu 31,48% do orçamento de 2016 e 31,32% do valor faturado em 2015. Importa ainda referir que face ao comportamento sazonal desta variável, o maior volume de faturação ocorrerá durante o período subsequente.

6.1.4.3 Tarifa fixa de abastecimento de água



Em relação ao comportamento evolutivo desta rubrica, que deveria ter uma correspondência direta com a evolução do n.º de clientes de água, também aqui a variável do número de dias de faturação influencia o valor total apurado. A nível geral existem algumas oscilações, mas a evolução é positiva.

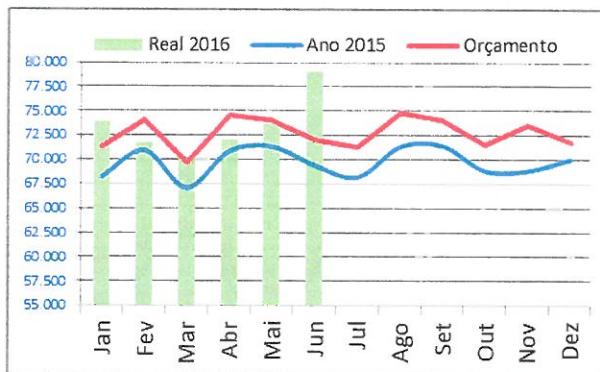
6.1.4.4 Tarifa variável de saneamento



Relativamente a esta rubrica, tal como na tarifa variável de água, as variáveis do acerto de consumos estimados e o número de dias de faturação influenciam os valores finais faturados.

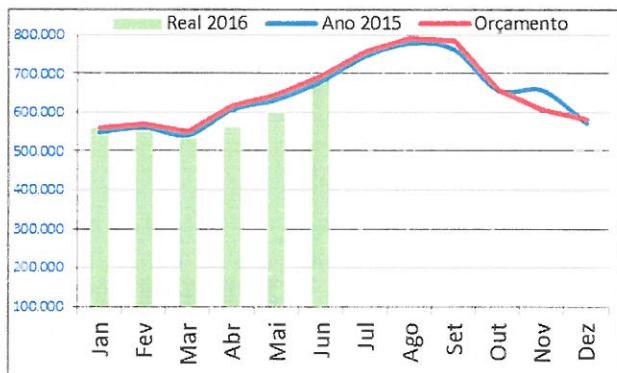
Nesta tarifa, como existe uma variação do número de clientes sempre crescente, os valores faturados refletem esse comportamento.

6.1.4.5 Tarifa fixa de saneamento



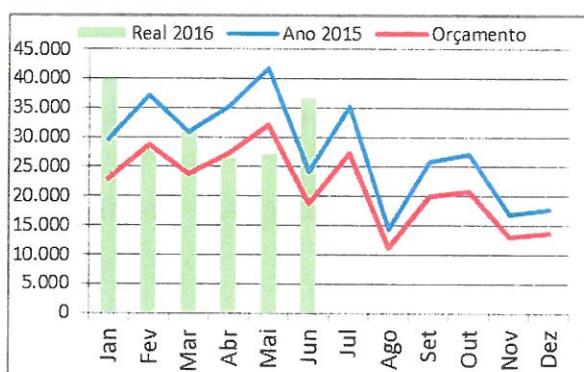
Tal como no apuramento do número de clientes de saneamento, o reflexo desse aumento só acontece no mês seguinte, fazendo um acompanhamento da variação dos clientes. Mas também aqui a faturação ao dia influencia o valor final apurado. Tal como seria esperável, a comparação com o período homólogo é bastante favorável, sendo mais modesta se compararmos com os valores estimados em orçamento por via da fraca taxa de ativação aos novos sistemas.

6.1.4.6 Faturação global sem as componentes de terceiros



De uma forma geral, os valores executados estão aquém do previsto, contribuindo para tal a componente variável de água e saneamento.

6.1.4.7 Faturação de outras prestações de serviços



Houve aumento do número de colocações de contador, por motivo de novos contratos ou por danificação/violação do contador, e o aumento de restabelecimentos de fornecimento de água, por motivo de interrupção do fornecimento de água por falta de pagamento, aumento dos avisos de corte bem como dos tamponamentos executados. Para se perceber melhor a explicação, explanamos as quantidades faturadas por mês, fazendo referência às mais relevantes:

Tipo de Serviço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Suspensão e reinício do serviço por incumprimento	171	130	185	111	158	143
Colocação e retirada de contador	66	66	110	76	104	95
Limpeza fossas s/ rede pública	34	46	29	19	38	30
Depósito Garantia cons. água	27	29	33	26	29	24
Custo mão-de-obra por deslocação	8	10	9	5	9	16
Abertura e fecho água pedido utilizador	13	22	16	14	20	28
Desobstrução redes prediais	3	7	1	4	6	4
Tamponamento e destamponamento	1	5	2	4	3	14
Envio de Aviso de Corte	6103	1432	3496	3539	6206	3748
Outros serviços	35	114	54	64	60	102
TOTAL	6461	1861	3935	3862	6633	4204

6.2. Gastos com o pessoal

A Águas de Santarém a junho de 2016, englobava nos seus quadros 126 colaboradores. Menos quatro em relação ao orçado e menos dois que em período homólogo.

Os gastos com pessoal representam 32% na estrutura de rendimentos da empresa, para 2016, pelo que merecem especial atenção.

Da análise efetuada às várias componentes que englobam os gastos com o pessoal, evidencia-se, de uma forma geral uma aproximação do que foi delineado no orçamento para 2016. É certo que a apreciação não é assim tão linear se atendermos que existem variáveis que não são constantes como o subsídio de refeição e, ao longo de um ano, existem meses de maiores gastos que contrariam outros de menor incidência, criando assim um equilíbrio sustentável. Outras variáveis existem que por força de acréscimos, como por exemplo o subsídio de férias e de Natal, sofrem o efeito de correções no final do ano.

No quadro seguinte apresenta-se o desdobramento das várias rubricas que englobam os gastos com o pessoal a 30 de junho de 2016 e, comparação com o previsto de acordo com o orçamento para 2016 e com o período homólogo.



Pessoal ao Serviço	Orcamento 2016	orçamento junho 2016	julho 2016	julho 2015
Administração	3	3	3	3
Direcção Geral	5	5	8	4
Direcção Administrativa e Financeira	15	15	15	14
Direcção Comercial	27	27	27	27
Direcção de Operações	71	71	66	77
Direcção da Qualidade	3	3	3	3
Estagiários	6	6	4	
Total Pessoal	130	130	126	128
Gastos com o Pessoal	Orcamento 2016	orçamento junho 2016	julho 2016	julho 2015
Remunerações órgãos sociais	38.000	19.000	17.481	17.046
Remunerações do pessoal	1.450.000	725.000	690.566	688.111
Subsídio de férias e Natal	449.450	224.725	276.740	280.908
Trabalho extraordinário	25.000	12.500	9.290	7.841
Trabalho em regime de turnos	80.000	40.000	40.609	36.524
Abono para falhas	8.000	4.000	3.413	3.032
Subsídio de refeição	125.000	62.500	59.594	59.544
Ajudas de custo	25.000	12.500	12.697	11.950
Outros suplementos	38.000	19.000	18.142	18.309
Ajudas de custo (quilómetros)	1.500	750	26	101
Subsídio familiar a crianças	6.500	3.250	3.060	2.762
Prestações de acção social complementar	2.500	1.250	3.185	269
Encargos ADSE	5.000	2.500	30	1.988
Fundo garantia compensação trabalho	200	100	75	63
Prémios para pensões	1.500	750	0	681
Indemnizações	35.000	17.500	0	0
Segurança social dos funcionários	310.000	155.000	160.231	161.397
Segurança social - Regime geral	180.000	90.000	86.649	86.236
Seguros de acidentes no trabalho	20.000	10.000	15.193	8.694
Despesas de saúde	5.000	2.500	2.589	2.375
Seguros de saúde	70.000	35.000	31.959	37.411
Outros	15.000	7.500	3.699	519
Fardamentos	24.350	12.175	4.952	3.252
Regime de Capitação (ACSS)	0	0	16.783	0
Prémios de desempenho	0	0	0	0
Pensões acidentes serviço CGA	0	0	0	0
Total Gastos com o Pessoal	2.915.000	1.457.500	1.456.964	1.429.014

Por seu turno, os gastos com pessoal repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

Gastos com o Pessoal	junho 2016	Atividades	
		AA	AR
Remunerações órgãos sociais	17.481	10.508	6.973
Remunerações do pessoal	690.566	415.099	275.467
Subsídio de férias e Natal	276.740	166.348	110.391
Trabalho extraordinário	9.290	5.584	3.706
Trabalho em regime de turnos	40.609	24.410	16.199
Abono para faltas	3.413	2.051	1.361
Subsídio de refeição	59.594	35.822	23.772
Ajudas de custo	12.697	7.632	5.065
Outros suplementos	18.142	10.905	7.237
Ajudas de custo (quilómetros)	26	16	10
Subsídio familiar a crianças	3.060	1.840	1.221
Prestações de acção social complementar	3.185	1.915	1.271
Encargos ADSE	30	18	12
Fundo garantia compensação trabalho	75	45	30
Prémios para pensões	0	0	0
Indemnizações	0	0	0
Segurança social dos funcionários	160.231	96.315	63.916
Segurança social - Regime geral	86.649	52.085	34.564
Seguros de acidentes no trabalho	15.193	9.133	6.061
Despesas de saúde	2.589	1.556	1.033
Seguros de saúde	31.959	19.211	12.749
Outros	3.699	2.224	1.476
Fardamentos	4.952	2.977	1.975
Regime de Capitação (ACSS)	16.783	10.088	6.695
Prémios de desempenho	0	0	0
Pensões acidentes serviço CGA	0	0	0
Total Gastos com o Pessoal	1.456.964	875.781	581.183

6.3 Fornecimentos e Serviços Externos

Merecem também destaque os Fornecimentos e Serviços Externos que representam cerca de 34% do Universo do orçamento previsional para 2016.

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2016	Orçamento junho 2016	junho 2016	junho 2015
Trabalhos Especializados	606.685	303.343	171.053	249.122
Publicidade e Propaganda	500	250	0	0
Vigilância e Segurança	27.110	13.555	3.057	5.811
Honorários	10.440	5.220	5.315	5.373
Conservação e Reparação	102.333	51.167	56.581	74.412
Ferramentas e Utensílios	12.050	6.025	5.348	10.783
Livros e Documentação Técnica	150	75	0	0
Material de Escritório	5.018	2.509	2.078	2.799
Artigos Para Oferta	500	250	0	0
Material de Laboratório	7.425	3.713	4.004	6.296
Material de Informática	1.500	750	118	764
Outros materiais	500	250	1.507	0
Eletricidade	1.380.000	690.000	481.115	545.472
Combustíveis	92.500	46.250	35.595	32.327
Outros Fluidos	1.500	750	683	1.261
Deslocações e Estadas	4.900	2.450	2.359	4.299
Transporte de Mercadorias	1.000	500	507	728
Despesas com Viaturas de Turismo	46.000	23.000	7.138	28.743
Despesas com Outras Viaturas	54.500	27.250	22.920	28.462
Rendas e Alugueres	238.403	119.202	63.947	67.980
Comunicações	258.670	129.335	112.041	123.729
Seguros	64.419	32.210	5.911	8.193
Contencioso e Notariado	200	100	200	0
Limpeza, Higiene e Conforto	34.781	17.391	17.523	16.757
Encargos de Cobrança	122.831	61.416	52.637	53.296
Comunicação e Imagem	33.000	16.500	20.998	12.668
Donativos	2.000	1.000	0	1.600
Outros	7.085	3.543	2.615	1.183
	3.116.000	1.558.000	1.075.252	1.282.058

Da análise efetuada, constata-se que entre o previsto em orçamento e o realizado, existe uma poupança de 483 mil euros e de 207 mil euros face ao período homólogo.

6.4 Controlo dos investimentos

O ativo não corrente representa cerca de 92% do total do ativo líquido, pelo que se afigura importante desdobrar as várias componentes que incorporam os ativos fixos tangíveis (72.368.025€) e intangíveis (711.127€), bem como considerar o valor dos investimentos em curso (1.492.965€).

Assim sendo, apresenta-se de seguida a 30 de junho de 2016 o controlo dos investimentos.

Descrição das contas	junho 2016	dezembro 2015	junho 2015	Variação junho 2016/junho 2015	Variação junho 2016/dezembro 2015
Investimentos Financeiros	2.695	1.796	1.056	1.639	899
Fundo compensação trabalho	2.695	1.796	1.056	1.639	899
Ativos fixos tangíveis	72.368.025	73.268.432	49.170.896	23.197.129	-900.406
Terrenos e recursos naturais	242.744	242.744	227.065	15.679	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0
Equipamento básico	84.772.916	84.617.285	59.625.718	25.147.199	155.631
Equipamento de transporte	304.179	304.179	304.179	0	0
Equipamento administrativo	585.945	581.742	635.120	-49.175	4.203
Outros ativos fixos tangíveis	282.651	280.348	272.833	9.818	2.303
Depreciações acumuladas	-13.820.410	-12.757.867	-11.894.018	-1.926.392	-1.062.543
Ativos fixos intangíveis	711.127	699.444	684.527	26.600	74.482
Programas de computador	189.911	156.808	85.530	104.381	33.103
Outros ativos intangíveis	653.156	648.162	631.610	21.546	4.994
Amortizações acumuladas	-131.939	-105.526	-32.613	-99.326	-26.413
Investimentos em curso	1.492.965	1.070.933	25.486.798	-23.993.833	422.032
Ativos fixos tangíveis em curso	1.492.965	1.070.933	25.486.798	-23.993.833	422.032

Os investimentos em equipamento básico passaram de 59.625.718€ a junho de 2015 para 84.772.916€ a junho de 2016, tendo o ano de 2015 finalizado com o valor de 84.617.285€. De salientar que se encontram incluídos nesta rubrica todos os investimentos em curso que tendo sido objeto de auto de receção provisória ou tendo entrado em exploração são transferidos para ativo fixo tangível.

Os investimentos repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento de águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

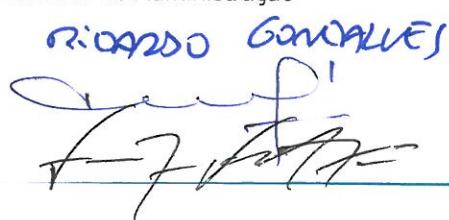
Descrição das contas	junho 2016	Atividades	
		AA	AR
Investimentos Financeiros	2.695	755	1.940
Fundo compensação trabalho	2.695	755	1.940
Ativos fixos tangíveis	72.368.025	20.177.877	52.190.148
Terrenos e recursos naturais	242.744	67.968	174.776
Edifícios e outras construções	0	0	0
Equipamento básico	84.772.916	23.736.417	61.036.500
Equipamento de transporte	304.179	0	304.179
Equipamento administrativo	585.945	164.064	421.880
Outros ativos fixos tangíveis	282.651	79.142	203.509
Depreciações acumuladas	-13.820.410	-3.869.715	-9.950.695
Ativos fixos intangíveis	711.127	200.116	512.012
Programas de computador	189.911	53.175	136.736
Outros ativos intangíveis	653.156	183.884	470.272
Amortizações acumuladas	-131.939	-36.943	-94.996
Investimentos em curso	1.492.965	418.030	1.074.935
Ativos fixos tangíveis em curso	1.492.965	418.030	1.074.935

Durante o período em análise estiveram em curso as seguintes empreitadas:

- Prolongamento de coletores de esgoto no concelho
- Redes de água e esgotos na Estrada da Estação
- Reparação de reservatórios de água
- Reabilitação da rede de distribuição de água, zonas de Picaró/Secorio e Abitureiras
- Reabilitação da rede de distribuição de água de Almôster
- Condutas adutoras e distribuidoras em Graíño, Pinhais e Póvoa da Isenta
- Execução de grelha de escoamento na Rua do Pocinho
- Recuperação de reservatórios de água no concelho de Santarém
- Reparação de coletores de águas residuais no concelho de Santarém
- Construção de sistema hidropressor e rede de distribuição associada em Valverde
- Abertura/Fecho de valas e execução de ramais de água e saneamento no concelho de Santarém – 2015
- Substituição de condutas de água em Amiais de Baixo
- Substituição de condutas de água na Av. dos Combatentes
- Execução de conduta elevatória para o reservatório Zé Morto
- Reabilitação de reservatórios de abastecimento de água
- Reabilitação de coletor na circular urbana de Santarém D. Luís I
- Abertura/Fecho de valas e execução de ramais de água e saneamento no concelho de Santarém – 2016
- Reparação de coletores de águas residuais - 2016

Santarém, 4 de agosto de 2016

O Conselho de Administração



Ricardo Gonçalves
Presidente
FZ

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Introdução

1. Para os efeitos do disposto na alínea j, do n.º 1, do art.º 44.º do Dec. Lei 133/2013, de 3 de Outubro e na alínea e, do n.º 1, do art.º 42º, da lei 50/2012, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a execução orçamental da empresa A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM SA, relativa ao acumulado - 1º semestre/2016.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação adicional, são as que constam dos registo da empresa.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade da Administração:
 - a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados; e
 - e) a informação financeira prospetiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes e suportada por um sistema da informação apropriado.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O

nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a apresentação da informação financeira;
 - se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita; e
- b) em testes substantivos às transações não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de execução; e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

7. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação referente ao primeiro trimestre de 2016.

Parecer

8. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental apresente distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos e que a informação não seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Santarém, 5 de agosto de 2016

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associado, S.R.O.C., Lda
representada por



José de Jesus Gonçalves Mendes